

# EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE PÚBLICA: EXPERIÊNCIA A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Popular Education and Public Health: experience from the university extension

Marcos Martins Soares Júnior<sup>1</sup>,  
Dayse Caetano Beserra Dias<sup>2</sup>, Maria do Socorro Trindade Morais<sup>3</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão referente à educação popular proposta por Paulo Freire, do qual participam professores, estudantes, equipe de saúde, gestantes e puérperas da comunidade. **Metodologia:** projeto de extensão, desenvolvido no ano de 2011, nas comunidades Jardim Itabaiana e Pedra Branca localizadas no bairro Cristo Redentor, em João Pessoa, Paraíba, tendo como público alvo as gestantes e puérperas das próprias comunidades. Foram considerados como propostas metodológicas do projeto, o trabalho em grupo, sala de espera, acolhimento e as visitas domiciliares, utilizando práticas educativas que visam ao fortalecimento do conhecimento, percebendo a saúde de forma integral e humanizada. Para a criação e desenvolvimento do projeto, foi utilizada a pedagogia da educação popular proposta por Paulo Freire, possibilitando a participação da população, a valorização do diálogo e o desenvolvimento da autonomia das participantes. **Resultados e Discussão:** diante da vivência no projeto, foi possível perceber que gestantes e puérperas sentem necessidade de compartilhar questionamentos e dúvidas sobre as mudanças que vivenciam, trocar informações sobre as experiências de trabalho de parto, amamentação, cuidados com o bebê, bem como preparar-se emocionalmente para as experiências que viverão. **Conclusão:** a investigação possibilitou perceber que a participação no projeto aprimorou o conhecimento e fortaleceu o aprendizado, na medida em que propiciou a troca de saberes e práticas entre acadêmicos, as mulheres, os professores e os profissionais. O projeto de extensão contribui de forma significativa para a formação dos estudantes envolvidos, uma vez que tal projeto ultrapassa as fronteiras da Universidade, mostrando a verdadeira realidade da sociedade, assim como pode contribuir na adoção de medidas de saúde públicas para as gestantes e puérperas.

## ABSTRACT

**Objective:** this study aims to report our experience in the extension project on the popular education proposed by Paulo Freire, involving teachers, students, health staff, pregnant and postpartum women in the community. **Methods:** extension Project developed in 2011 in the Jardim Itabaiana and Pedra Branca communities, located in the neighborhood of Cristo Redentor, in João Pessoa-PB, with the target public being pregnant women and new mothers from the community. The methodological proposals of the project included group work, waiting room, reception, and home visits, using educational practices aimed at strengthening knowledge, perceiving health in a comprehensive and humane manner. The popular education pedagogy proposed by Paulo Freire, enabling the participation of the population, promotion of dialogue, and empowerment of participants, was used for the creation and development of the project. **Results and Discussion:** given the experience in the project, it could be seen that pregnant women and new mothers feel the need to share questions and doubts about the changes they are experiencing, exchange information about the experiences of labor, breastfeeding, baby care, as well as prepare themselves emotionally for experiences they will face. **Conclusion:** given the experience, it can be seen that participation in the project improved skills and strengthened learning in that it allowed the exchange of knowledge and practices between academics, women, teachers, and professionals. The extension project contributes significantly to the education of the students involved, as this project goes beyond the borders of the University, showing the true reality of society, and can contribute to the adoption of public health measures for pregnant and postpartum women.

<sup>1</sup> Pós-Graduação em Clínica Médica Universidade Federal da Paraíba. E-mail: mmsjunior@msn.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba.

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde; Saúde Coletiva; Educação Médica.

**KEYWORDS:** Health; Public Health; Medical Education.

## INTRODUÇÃO

As gestantes e puérperas necessitam de informações e conhecimentos sobre promoção da saúde.<sup>1</sup> Para isso, a realização de ações educativas em Unidade de Saúde da Família torna-se importante para a melhoria na qualidade da assistência, no período da gestação e puerpério.<sup>2,3</sup> Essas ações visam à aproximação entre profissionais da saúde e pacientes, o que contribui para o cuidado humanizado, atendimento integral à mulher e redução dos riscos nessas fases, sendo estes alvos de ações dos serviços públicos e políticas de saúde como o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher.<sup>3</sup>

Para a qualificação do cuidado prestado às mulheres, os trabalhos em grupo podem ser utilizados como estratégia do processo de educação em saúde, pois as atividades dos grupos acontecem, a partir das interações entre seres humanos de forma dinâmica e reflexiva.<sup>4,5</sup>

Durante a gestação e puerpério, ocorrem modificações

no corpo da mulher, como alterações físicas, ansiedade, medo e insegurança que podem gerar a necessidade de adaptações aos novos papéis.<sup>6</sup> Uma das opções de enfrentamento dessas mudanças pode ser a participação em grupos de gestantes e puérperas.<sup>7</sup>

Diante do mencionado, foi criado o Projeto de Extensão “Projeto Educação em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas”, que tem como objetivo preparar a mulher para viver de forma tranquila, prazerosa e consciente o período da gestação, parto, pós-parto e a relação com o bebê; além disso, o projeto proporciona ao acadêmico a oportunidade de aprendizagem, aprimorando seus conhecimentos em um espaço diferente de seu cotidiano universitário.

Portanto, o presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão referente à educação popular proposta por Paulo Freire, ressaltando a importância e os benefícios da participação das gestantes e puérperas.

## METODOLOGIA

Este é um relato de vivência no Projeto de Extensão “Projeto Educação em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas”, desenvolvido em Unidade da Saúde da Família, no bairro Cristo Redentor, no ano de 2011, da cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, semanalmente com estudantes de diferentes cursos e semestres e professora da Universidade Federal da Paraíba, além de enfermeira, ACS e médica da Unidade Básica de Saúde envolvida. Os encontros com as gestantes e puérperas ocorrem durante toda a semana. As mulheres participantes são de diferentes idades gestacionais, faixas etárias, cultura e condições socioeconômicas.

As atividades desenvolvidas no projeto de extensão consistem em visitas domiciliares, acompanhamento do pré-natal, sala de espera e acolhimento das gestantes e puérperas.

Os estudantes que participam visitam as casas das gestantes e puérperas, com a finalidade de conhecer a realidade das gestantes, suas condições socioeconômicas, objetivando promover saúde; além do mais, essa atividade torna-se um meio de detectar possíveis gestantes que não estão frequentando a Unidade de Saúde, para a realização

do adequado pré-natal e, com isso, orientar e informar a importância do pré-natal para o bebê.

O acompanhamento do pré-natal é realizado duas vezes por semana pelos estudantes, juntamente com os profissionais da equipe de saúde, quando se coletam dados de vacinação, sorologias para doenças, realização de exame físico (altura de fundo uterino e ausculta dos batimentos cardíacos fetais); além de orientações gerais de melhoria da qualidade de vida, como prática de atividades físicas leves e dieta equilibrada.

A sala de espera consiste numa excelente oportunidade de informação e orientações para as gestantes. O tempo para o aguardo da consulta torna-se um aliado para o desenvolvimento de diversas atividades, pois muitas pacientes consideram enfadonho e sentem-se cansadas na espera pelo atendimento. É a partir desse ponto que se pode lançar mão de atividades, em que as mesmas possam tirar dúvidas, amenizar suas angústias e adquirir informações, proporcionando mais segurança e confiança para as pacientes nessa fase de sua vida.

O acolhimento é uma ferramenta adotada pela Unidade de Saúde da Família como forma de triagem de gravidade e importância da demanda da comunidade, sendo uma forma de aproximação entre o paciente e a equipe de

saúde e a detecção do processo de saúde e adoecimento para cada paciente.

Além dessas ações, o projeto também realiza reunião semanal, de duas horas de duração, destinada ao planejamento e avaliação das atividades propostas, discussão dos casos vivenciados entre os estudantes e ao levantamento bibliográfico acerca do tema proposto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta investigação permitiu perceber que gestantes e puérperas sentem necessidade de compartilhar questionamentos e dúvidas sobre as mudanças que vivenciam, precisam trocar informações sobre o trabalho de parto, amamentação, cuidados com o bebê, bem como preparar-se emocionalmente para as experiências que viverão.

Durante os encontros semanais, pode-se observar que há a participação de “mães de primeira e segunda viagem”, o que enriquece a troca de experiências, porém nota-se que mesmo algumas múltiparas não possuem conhecimento suficiente, para garantir uma gestação e puerpério adequados. Dessa forma torna-se importante orientar e informar as pacientes adequadamente.

Dentro dessa perspectiva, compreende-se a importância da participação de primíparas e múltiparas, pois o grupo proporciona conhecimento, esclarece dúvidas, desmistifica mitos, preparando as mulheres para vivenciarem, de forma tranquila, segura e consciente o trabalho de parto, o puerpério e a primeira infância do filho; incentiva e salienta o valor do aleitamento materno exclusivo, tanto para a mãe quanto para o bebê; enfatiza a necessidade da higiene da gestante e do bebê; demonstra o valor do planejamento familiar, proporcionando à mulher a escolha segura do método contraceptivo; também incentiva e esclarece sobre a importância do parto normal para a mulher e o bebê, o que poderá contribuir para a baixa dos altos índices de cesariana na cidade, diminuindo riscos de infecção e gastos desnecessários para o Sistema Único de Saúde (SUS).<sup>7, 8, 9</sup>

Além disso, o grupo estabelece vínculos entre os participantes, respeitando as diversidades culturais de cada mulher, considerando que é fundamental a discussão das histórias próprias da gestação e do puerpério. Acredita-se que o grupo minimiza a insegurança presente nas mulheres, por meio da troca de informações com pessoas que vivenciam situação similar, e oferece um espaço, no qual possam expressar seus sentimentos, dúvidas, ansiedades e obter respostas para os questionamentos.

## CONCLUSÃO

Diante do relato apresentado nesta pesquisa, é possível perceber que a participação no projeto aprimorou o conhecimento e fortaleceu o aprendizado, na medida em que possibilitou a troca de saberes e práticas entre acadêmicos, as mulheres, os professores e os profissionais.

O projeto de extensão contribui de forma significativa para a formação dos estudantes envolvidos, uma vez que tal projeto ultrapassa as fronteiras da Universidade, mostrando a verdadeira realidade da sociedade, muitas vezes, diferindo-se das tão valorizadas teorias impostas pela grade curricular dos cursos de graduação. Sendo assim, projetos de extensão como esses instigam os alunos a refletirem sobre a realidade e os tornam capazes de promover ações que melhorem a qualidade de vida das pessoas, entendendo suas reais necessidades, para que, assim, atuem na causa base dos agravos. Além disso, propicia o saber da educação popular como uma ferramenta de construção do conhecimento, baseado na troca de experiências do saber popular e científico.

Assim, salienta-se que as Universidades têm ainda muito a contribuir no auxílio às mulheres nessa fase importante de suas vidas, alcançando, assim, uma troca de conhecimentos e experiências e fortalecendo o vínculo com a família, profissionais e comunidade.<sup>10</sup>

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de Saúde Pública. 2002; 18(5).
2. Freire, P. Pedagogia do oprimido: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 2005.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. – Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
4. Melo Neto JF. Extensão popular. João Pessoa: Universitária; 2006.
5. Reberte LM, Hoga LAK. O desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal. São Paulo. Texto Contexto Enferm. 2005; abr./jun.; 14(2):186-92.
6. Rezende J, Montenegro CAB. Obstetrícia fundamental. 10ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2006.
7. Traesel CA. Educação em saúde: fortalecendo a auto-

nomização do usuário. In: Acolher Chapecó. São Paulo: Hucitec; 2004.

8. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

9. Brasil. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: manual técnico. 3ª ed. Brasília; 2000.

10. Vasconcelos EM. Educação popular e atenção à saúde da família. 3ª ed. São Paulo: Hucitec; 2006.

---

Submissão: dezembro de 2012

Aprovação: agosto de 2014

---